

COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 5864, DE 2016, DO PODER EXECUTIVO, QUE "DISPÕE SOBRE A CARREIRA TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, INSTITUI O PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

**Emenda Nº
(Do Sr. Lucas Vergílio)**

Inclua-se, onde couber no Projeto de Lei nº 5864/2016, novo artigo com a seguinte redação:

Art. Os Anexos XXIV, XXV e XXVI da Lei 13.327, de 29 de julho de 2016, passam a vigorar com a seguinte redação:

[\(Anexo XIV da Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008\)](#)

TABELA DE SUBSÍDIOS DOS CARGOS DE ANALISTA E DE INSPETOR DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DA CVM

Em R\$

| CARGO | CLASSE | PADRÃO | EFEITOS FINANCEIROS A PARTIR DE | | | | |
|-----------------|----------|--------|---------------------------------|----------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | 1º de agosto de 2016 | VIGÊNCIA | 1º de janeiro de 2017 | 1º de janeiro de 2018 | 1º de janeiro de 2019 |
| Analista da CVM | ESPECIAL | IV | 22567,61 | 25567,61 | 27142,65 | 28745,60 | 30369,67 |
| | | III | 21940,63 | 24940,63 | 26471,92 | 28030,34 | 29609,28 |
| | | II | 21552,69 | 24552,69 | 26056,90 | 27587,76 | 29138,79 |
| | | I | 21171,60 | 24171,60 | 25649,21 | 27153,00 | 28676,60 |
| | C | III | 20357,30 | 23357,30 | 24778,08 | 26224,04 | 27689,04 |
| | | II | 19958,14 | 22958,14 | 24351,07 | 25768,67 | 27204,95 |
| | | I | 19566,80 | 22566,80 | 23932,42 | 25322,22 | 26730,34 |
| Inspetor da CVM | B | III | 19183,13 | 22183,13 | 23521,97 | 24884,52 | 26265,03 |
| | | II | 18445,33 | 21445,33 | 22732,67 | 24042,82 | 25370,22 |
| | | I | 18083,65 | 21083,65 | 22345,75 | 23630,21 | 24931,59 |
| | A | III | 17729,07 | 20729,07 | 21966,43 | 23225,70 | 24501,57 |
| | | II | 17381,45 | 20381,45 | 21594,54 | 22829,12 | 24079,97 |
| | | I | 15828,90 | 18828,90 | 19933,64 | 21057,94 | 22197,06 |

(Anexo XV da Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008)

TABELA DE VENCIMENTO BÁSICO DOS CARGOS INTEGRANTES DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DA CVM

a) Vencimento básico dos Cargos de nível superior integrantes do quadro suplementar a que se refere o [§ 5º do art. 87 da Lei nº 11.890, de 2008](#).

Em R\$

| CARGO | CLASSE | PADRÃO | VENCIMENTO BÁSICO | | | | |
|--|----------|----------|---------------------------------|-----------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | EFEITOS FINANCEIROS A PARTIR DE | | | | |
| | | | 1º de agosto de 2016 | VIGÊNCIA | 1º de janeiro de 2017 | 1º de janeiro de 2018 | 1º de janeiro de 2019 |
| Cargos de nível superior integrantes do quadro suplementar a que se refere o § 5º do art. 87 da Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008 | ESPECIAL | IV | 11.590,97 | 14.590,97 | 15.399,93 | 16.223,22 | 17.057,36 |
| | | III | 11.333,23 | 14.333,23 | 15.124,21 | 15.929,19 | 16.744,78 |
| | | II | 11.078,39 | 14.078,39 | 14.851,57 | 15.638,46 | 16.435,71 |
| | | I | 10.829,59 | 13.829,59 | 14.585,41 | 15.354,62 | 16.133,96 |
| | C | III | 10.452,42 | 13.452,42 | 14.181,92 | 14.924,35 | 15.676,55 |
| | | II | 10.197,84 | 13.197,84 | 13.909,57 | 14.633,91 | 15.367,79 |
| | | I | 9.949,26 | 12.949,26 | 13.643,64 | 14.350,33 | 15.066,32 |
| | B | III | 9.591,15 | 12.591,15 | 13.260,54 | 13.941,79 | 14.632,01 |
| | | II | 9.357,38 | 12.357,38 | 13.010,45 | 13.675,09 | 14.348,49 |
| | | I | 9.128,54 | 12.128,54 | 12.765,64 | 13.414,03 | 14.070,96 |
| | A | III | 8.786,22 | 11.786,22 | 12.399,43 | 13.023,50 | 13.655,80 |
| | | II | 8.571,81 | 11.571,81 | 12.170,06 | 12.778,90 | 13.395,77 |
| I | | 8.274,78 | 11.274,78 | 11.852,29 | 12.440,04 | 13.035,53 | |

b) Vencimento básico dos Cargos de nível intermediário

Em R\$

| CARGO | CLASSE | PADRÃO | VENCIMENTO BÁSICO | |
|--|----------|---------|---------------------------------|----------|
| | | | EFEITOS FINANCEIROS A PARTIR DE | |
| | | | 1º de agosto de 2016 | VIGÊNCIA |
| Cargos de Agente Executivo do Plano de Carreiras e Cargos da CVM | ESPECIAL | IV | 5300,41 | 7100,41 |
| | | III | 5171,15 | 6971,15 |
| | | II | 5045,02 | 6845,02 |
| | | I | 4921,98 | 6721,98 |
| | C | III | 4665,38 | 6465,38 |
| | | II | 4551,60 | 6351,60 |
| | | I | 4440,58 | 6240,58 |
| | B | III | 4209,08 | 6009,08 |
| | | II | 4106,42 | 5906,42 |
| | | I | 4006,26 | 5806,26 |
| | A | III | 3797,41 | 5597,41 |
| | | II | 3693,98 | 5493,98 |
| I | | 3593,36 | 5393,36 | |

O Anexo XXVI da Lei 13.327, de 29 de julho de 2016, passa a vigorar:

[\(Anexo XV-A da Lei nº 11.890, de 24 de dezembro de 2008\)](#)

TABELA DE SUBSÍDIOS DOS CARGOS DE AGENTE EXECUTIVO DA CVM

Em R\$

| CARGO | CLASSE | PADRÃO | EFEITOS FINANCEIROS A PARTIR DE | | |
|-----------------------------------|----------|---------|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | 1º de janeiro de 2017 | 1º de janeiro de 2018 | 1º de janeiro de 2019 |
| Cargos de Agente Executivo da CVM | ESPECIAL | IV | 11157,34 | 11778,83 | 12408,27 |
| | | III | 10928,05 | 11534,35 | 12148,49 |
| | | II | 10706,12 | 11297,47 | 11896,53 |
| | | I | 10487,49 | 11064,09 | 11648,30 |
| | C | III | 10034,99 | 10581,36 | 11135,10 |
| | | II | 9833,26 | 10366,56 | 10907,11 |
| | | I | 9636,50 | 10156,91 | 10684,47 |
| | B | III | 9228,84 | 9721,81 | 10221,71 |
| | | II | 9049,02 | 9530,69 | 10018,21 |
| | | I | 8872,86 | 9342,42 | 9817,73 |
| | A | III | 8502,44 | 8947,16 | 9398,44 |
| | | II | 8319,79 | 8753,17 | 9192,00 |
| I | | 8142,15 | 8563,38 | 8989,98 | |

TABELA DE SUBSÍDIO DOS CARGOS DE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS DA CVM

Em R\$

| CARGO | CLASSE | PADRÃO | EFEITOS FINANCEIROS A PARTIR DE | | |
|-----------------------------------|----------|---------|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | | 1º de janeiro de 2017 | 1º de janeiro de 2018 | 1º de janeiro de 2019 |
| Cargos de Agente Executivo da CVM | ESPECIAL | IV | 11157,34 | 11778,83 | 12408,27 |
| | | III | 10928,05 | 11534,35 | 12148,49 |
| | | II | 10706,12 | 11297,47 | 11896,53 |
| | | I | 10487,49 | 11064,09 | 11648,30 |
| | C | III | 10034,99 | 10581,36 | 11135,10 |
| | | II | 9833,26 | 10366,56 | 10907,11 |
| | | I | 9636,50 | 10156,91 | 10684,47 |
| | B | III | 9228,84 | 9721,81 | 10221,71 |
| | | II | 9049,02 | 9530,69 | 10018,21 |
| | | I | 8872,86 | 9342,42 | 9817,73 |
| | A | III | 8502,44 | 8947,16 | 9398,44 |
| | | II | 8319,79 | 8753,17 | 9192,00 |
| I | | 8142,15 | 8563,38 | 8989,98 | |

JUSTIFICAÇÃO

As negociações salariais realizadas no ano de 2004 permitiram ao Governo Federal efetivar uma reestruturação e organização de carreiras, cargos e funções comissionadas técnicas no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

Desde então, os acordos firmados pelo Governo Federal e entidades representativas das carreiras típicas de Estado, ou seja, aquelas que exercem atribuições relacionadas à expressão do Poder Estatal, não possuindo, portanto, correspondência no setor privado, têm buscado, naquilo que é possível, manter uma correlação em suas remunerações.

Essas carreiras integram o núcleo estratégico do Estado, requerendo, por isso, maior capacitação e responsabilidade. Estão mencionadas no artigo 247 da Constituição Federal e no artigo 4, inciso III, da Lei nº 11.079, de 2004.

As carreiras consideradas típicas de Estado são as relacionadas às atividades de Fiscalização Agropecuária, Tributária e de Relação de Trabalho, Arrecadação, Finanças e Controle, Gestão Pública, Comércio Exterior, Segurança Pública, Diplomacia, Advocacia Pública, Defensoria Pública, Regulação, Política Monetária, Inteligência de Estado, Planejamento e Orçamento Federal, Magistratura e o Ministério Público.

Ao final do ano de 2015, as carreiras pertencentes ao Núcleo Financeiro – Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) – e as de Gestão Governamental firmaram acordos de reajustes salariais com o Governo Federal, com o comprometimento deste que, caso as demais carreiras ainda em negociação viessem a obter melhores condições salariais, haveria espaço para revisão dos acordos então firmados.

Esses acordos previam o reajuste em quatro parcelas: agosto/2016 – já implementado – janeiro/2017, janeiro de 2018 e janeiro de 2019.

Os Projetos de Lei 5.864/16 – da Carreira da Receita Federal – e 5.865/16 – da Carreira da Polícia Federal, e outras – porém, apresentam um descolamento salarial dessas carreiras, fruto da implantação de um Bônus de Eficiência e Produtividade para a primeira, e uma compensação implícita desse bônus nos subsídios da segunda. Ressalte-se que as carreiras jurídicas já haviam sido contempladas na Lei 13.327, de 29/7/16, com o recebimento de honorários advocatícios de sucumbência, que significaram um avanço da mesma ordem em seus vencimentos.

Considerando que as carreiras do Núcleo Financeiro e do Ciclo de Gestão

- i) Realizam atividades essenciais e exclusivas de Estado;
- ii) São responsáveis pela regulação, fiscalização e desenvolvimento do sistema financeiro nacional, incluído o mercado de seguros e o de capitais;
- iii) Lidam com o grau máximo de complexidade dentro da estrutura do Estado, o que exige de seus integrantes conhecimentos técnicos altamente especializados de

economia, contabilidade, finanças, atuária, direito econômico, direito societário, direito administrativo sancionador, estatística, entre outros;

iv) Desenvolvem atividades que repercutem em toda a economia do país naquilo que lhe é mais essencial, a saber, a confiança dos agentes econômicos;

v) São compostas, atualmente, por quadros do mais alto nível, que devem ser mantidos, e precisam atrair os melhores talentos da sociedade para bem desempenhar as funções que lhe são próprias.

Compreende-se, então, que não podem ser relegadas a um plano inferior na estrutura do Estado em relação a outras carreiras, com as quais mantinham, até então, correlação de vencimentos.

Pelas razões expostas, submeto à apreciação dos nobres pares a presente emenda.

2016. Sala das Comissões, em de de

Deputado Lucas Vergílio (SD/GO)